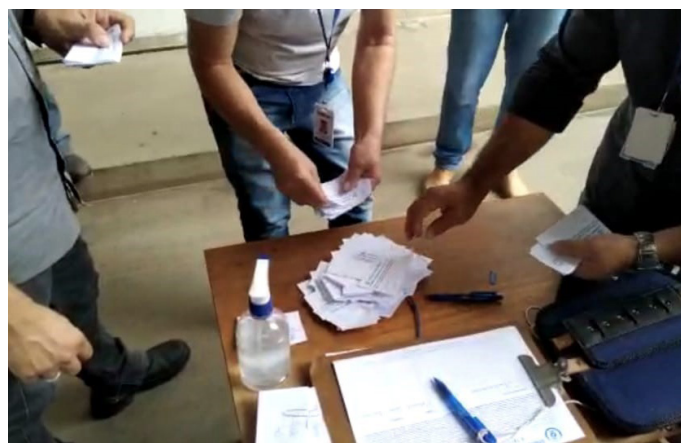


Goiânia, 29 de janeiro de 2021/04

Resultado de assembleias das prestadoras

Trabalhadores rejeitam proposta dos patrões

Nos dias 22, 25, 26 e 27, assembleias foram realizadas na sede do Sindicato, e em vários postos de trabalho. Na oportunidade, a categoria deliberou em votação secreta a proposta apresentada pelas empresas de 2,45% (dois vírgula quarenta e cinco por cento) de reajuste. Por maioria absoluta, os trabalhadores reprovaram a proposta vergonhosa.



VOTOS SIM	VOTOS NÃO	VOTOS NULOS	VOTOS BRANCOS
33,69%	65,40%	0,26%	0,65%

Vale ressaltar que a data base da categoria é maio e a proposta apresentada pelas empresas de reajuste de salários e benefícios não contempla sequer as perdas inflacionárias do período de 8 (oito) meses, com relação a data base da categoria, referente a variação do INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), está portanto muito aquém do que merecem os trabalhadores.

Lembrando também que a inflação apresentada pelo governo federal (IBGE) está muito distante da realidade atual do Brasil, pois, como se sabe, os alimentos da cesta básica sofreram um reajuste muito elevado e desproporcional, representando perda do poder aquisitivo, um verdadeiro absurdo.

“Estamos buscando apenas condições mais digna de garantir o sustento da nossa categoria e de sua família. São pais e mães que se colocaram inteiramente à disposição das empresas, por entenderem que pertencem a uma categoria de trabalhadores essenciais, mantendo os clientes das empresas de telecomunicações recebendo os serviços contratados deste o início da pandemia, suas reivindicações são mais do que justas”, afirmou o presidente do Sinttel-Goiás, Alessandro Torres.

O SINTTEL-Goiás cobrou através de ofício, a volta às negociações em caráter de urgência. Iremos informar em nossos boletins oficiais e redes sociais o andamento das negociações.

O SINTTEL-GOIÁS É DO TRABALHADOR. NOSSA MISSÃO É CUIDAR DE VOCÊ.